

estudos

Avançados

O ESTADO DA CAMADA DE OZÔNIO

O cientista Mario Molina, ganhador do Prêmio Nobel de Química de 1995 pelo seu trabalho sobre a formação e decomposição do ozônio na atmosfera, fará a **Conferência do Mês** de setembro (dia 17, às 17h, no Auditório da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade). Molina falará sobre "A Situação Atual da Camada de Ozônio: Problemas e Perspectivas". O evento inicia o ciclo de conferências comemorativas do 10º aniversário do IEA.

Professor do Departamento de Ciências da Terra, Atmosféricas e Planetárias do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) desde 1989, Molina foi professor e pesquisador da Universidade Nacional Autônoma do México, Universidade da Califórnia (Berkeley e Irvine) e Laboratório de Jato-Propulsão do Instituto de Tecnologia da Califórnia. Ele dividiu o Prêmio Nobel de Química com Sherwood Rowland e Paul Crutzen.

Os três mostraram que o uso de gases CFC (clorofluorcarbono) pode fragilizar a camada de ozônio, que protege o planeta da radiação ultravioleta do sol. Em 1974, Molina e Rowland publicaram pesquisa sobre essa ameaça. Os gases CFC são empregados em aerossóis, refrigeradores, aparelhos de ar condicionado e na produção de espuma plástica. A previsão teve recepção negativa por parte dos setores industriais envolvidos. Entretanto, a previsão de Molina sobre a possibilidade de surgimento de buracos na camada de ozônio se confirmou em 1985, quando foi descoberto um buraco sobre a Antártida.



Mario Molina

pág. 02
**CÁTEDRA UNESCO
 É INSTALADA E
 ESTABELECE
 PROPOSTAS**

pág. 03
**A SAÚDE PERFEITA É
 A NOVA UTOPIA,
 SEGUNDO
 LUCIEN SFEZ**

pág. 06
**PAÍSES
 INDUSTRIALIZADOS
 INICIAM NOVO
 PERÍODO
 ECONÔMICO**

pág. 07
**COMPREENDER
 O PROCESSO
 CONSCIENTE
 É O GRANDE
 DESAFIO**

PROJETO NACIONAL E POLÍTICA EXTERNA

Os obstáculos e oportunidades que surgem com as mudanças internacionais para a formulação de um projeto nacional de desenvolvimento – e a correspondente política externa – serão analisados pelo professor Marco Aurélio Garcia, da Unicamp, na **Conferência do Mês** de agosto "O Lugar do Brasil no Mundo: Projeto Nacional e Política Externa (dia 27, às 9h30).

Para Garcia, o debate sobre a nova inserção internacional do Brasil em um mundo globalizado ganha novos contornos diante dos indícios de que o país está vivendo o fim de um longo ciclo de desenvolvimento, aberto a partir dos anos 30. Na conferência, ele tratará dos distintos momentos do projeto nacional-desenvolvimen-

tes conjunturas internacionais nos últimos 60 anos e suas derivações em termos de política externa.

Professor do Departamento de História da Unicamp, atualmente Garcia desenvolve pesquisa sobre a trajetória da noção de mudança social na esquerda brasileira. Formado em filosofia e direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, fez seus estudos de pós-graduação na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS) de Paris. Foi professor e pesquisador da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Chile), Universidade do Chile e Universidade de Paris. Tem vários artigos e ensaios acadêmicos publicados no Brasil e no Exterior, além de colaborar regularmente com os principais jornais do país.

NOVO INFORMATIVO

Nesta edição, o Informativo Estudos Avançados inaugura um novo projeto gráfico, criado pelo designer Vicente Gil Filho, professor de programação visual da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP e ganhador do concurso nacional para a escolha da logomarca do IEA, realizado no início deste ano. A reformulação gráfica do Informativo visou adequá-lo à nova identidade visual do IEA, tendo sempre como referência a logomarca adotada. Ao folhear esta edição, os leitores constatarão que Gil conseguiu mais uma vez compartilhar com o Instituto a criatividade e a contemporaneidade de seu trabalho, características que também têm-se constituído em meta permanente do IEA nos seus dez anos de existência.

INSTALADA A CÁTEDRA UNESCO

A Cátedra Unesco de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância foi instalada oficialmente no dia 26 de abril, em cerimônia no Gabinete do Reitor. Na ocasião, o professor José Mário Pires Azanha, da Faculdade de Educação da USP, foi designado coordenador da cátedra.

Os integrantes do conselho são: **titulares** – Paulo Sérgio Pinheiro (FFLCH e Núcleo de Estudos da Violência), Maria Victória Benevides (Faculdade de Educação), Kabengele Munanga (FFLCH), Nilson José Machado (Faculdade de Educação), Alberto Castiel (Instituto de Direitos Humanos e da Paz) e Margarida Genevois (Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos); **suplentes** – Fábio Konder Comparato (Faculdade de Direito) e Dina Lida Kinoshita (Instituto de Física).

Nas reuniões que vem realizando regularmente no Instituto, o conselho já definiu cinco propostas de projetos para os próximos dois anos:

1) exame de formas de aproximação entre currículos e programas escolares, nos diversos níveis de ensino, e os temas relativos aos direitos humanos, à democracia, à paz e à tolerância; 2) edição em português de obras clássicas sobre os temas de interesse da cátedra; 3) realização de conferências com o objetivo de abranger as diferentes perspectivas disciplinares e constituir uma coleção de volumes sobre os assuntos em estudo; 4) organização de um cadastro brasileiro de investigadores e órgãos governamentais e não-governamentais que, de alguma forma, estejam empenhados em ações visando a promoção, defesa ou estudo dos direitos humanos, para a constituição de um sistema integrado de pesquisa, formação, informação e documentação; 5) promoção da cooperação acadêmica, em nível nacional, para o estímulo e realização de estudos teóricos e de pesquisas empíricas no campo da educação para a democracia, direitos humanos, paz e tolerância.

DIREITOS HUMANOS

PESQUISA SOBRE AMÉRICA LATINA

Durante o primeiro semestre, foram estruturadas as linhas básicas de atuação do Grupo de Estudos História, Memória e Reinvenção da América Latina. Os professores Dalmo de Abreu Dallari (Faculdade de Direito) e Enrique Amayo Zavallos (Unesp e ex-professor visitante do IEA) assumiram a coordenação do grupo. O objetivo é torná-lo uma instituição produtora de idéias que exerçam pressão sobre os órgãos de ação capazes de gerar políticas sociais, culturais e econômicas.

Nesse sentido, as pesquisas procurarão contribuir para o conhecimento dos problemas latino-americanos. Os objetivos específicos visam contribuir com a integração regional, a partir da identificação dos problemas comuns e das soluções que envolvam as relações do Brasil com os demais países da América Latina.

O projeto institucional do grupo prevê: pesquisas individuais organizadas por ramos temáticos mas vinculadas a um eixo comum; criação de um banco de dados e de uma estrutura de difusão via Internet dos trabalhos realizados no Brasil; organização de colóquios, seminários, cursos de curta duração; publicação

de documentos e livros, edição de vídeos e CD-ROMs, além de outros materiais de registro e divulgação; e organização de visitas de intercâmbio de pesquisadores estrangeiros.

CAMINHOS DA GENÉTICA HUMANA

O terceiro ciclo de conferências temáticas deste ano tem por tema "E a Genética Humana, para Onde Vai?". Serão quatro conferências, sempre das 9 às 12h, no IEA. As datas, temas e conferencistas são:

Dia 11 de setembro - Como se Pesca um Gene, com Mayana Zatz, do Departamento de Biologia do Instituto de Biociências da USP.

Dia 18 de setembro - Menino ou Menina? Os Genes Decidem, com Carlos Alberto Moreira-Filho, do Departamento de Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP.

Dia 25 de setembro - O Gene Dinâmico, com Ângela Maria Vianna-Morgante, do Departamento de Biologia do Instituto de Biociências da USP.

Dia 2 de outubro - Entre os Genes e o Ambiente, com Oswaldo Frota-Pessoa, do Departamento de Biologia do Instituto de Biociências da USP.

Para participar do ciclo é preciso se inscrever e pagar uma taxa de R\$ 30,00. As vagas são limitadas. Informações: telefones (011) 818-3919 e 818-4442, fax (011) 211-9563 e e-mai <iea@org.usp.br>.

HISTÓRIA

QUÍMICA E MEIO AMBIENTE

WORKSHOP

Durante o XXXVI Congresso Brasileiro de Química, que acontece de 1 a 5 de setembro, será realizado o I Workshop sobre Meio Ambiente: Oportunidades para Pesquisa Interdisciplinar, no Anfiteatro do Instituto Oceanográfico, com o apoio da área de Ciências Ambientais do IEA. A programação do workshop é a seguinte:

Dia 2, das 13h30 às 15h

Apresentação Geral sobre o Projeto LBA - Carlos Nobre (Inpe);

Química Atmosférica e Geoquímica de Águas Superficiais na Amazônia - Reinaldo Victoria (Cena-USP) e Paulo Artaxo (IF-USP).

Dia 3, das 15 às 17h

Modelagem do Ozônio - Fátima Andrade (IAG-USP);

Transporte dos Produtos de Queimada no Brasil Central - Maria Assunção Dias (IAG-USP);

Aspectos Químicos da Atmosfera - Lilian Carvalho (IQ-USP).

Dia 4, das 15 às 17h

Controle e Garantia de Qualidade de Análise de Águas - Aldo Rebouças (IEA-USP); Fluxos de Carbono nos Oceanos - Rolf Weber (IQ-USP).

Dia 5, das 15 às 17h

Ozônio Troposférico na Amazônia e Antártida - Volker Kirchhoff (Inpe);

Projeto Cubatão - Hamilton Targa (SMA-SP) e Oswaldo Massambani (IAG-USP).

Dia 5, das 17h15 às 18h30

Mesa-Redonda - Meio Ambiente em Transformação: O Papel da Química - Ivano Gutz (IQ-USP), Suely Carvalho (Cetesb), Tânia Tavares (UFBA), Carlos Celso Silva (FSP-USP) e Lilian Carvalho (IQ-USP).

Informações podem ser obtidas pelos telefones/fax (011) 866-1577 (secretaria do congresso) e (011) 818-7959 (ABQ-SP).

Avançados estudos

Universidade de São Paulo
Reitor Flávio Fava de Moraes
Vice-Reitora Myriam Krasilchik

ano VIII / nº 44
agosto / setembro
1996

Instituto de Estudos Avançados
Conselho Deliberativo

Umberto Giuseppe Cordani (diretor),
Alfredo Bosi, Carlos Takiya, Fernando
Leça, Henrique Fleming, Maria Victória
Benevides, Renato Migliorini e Walter
Colli.

Redação e Edição

Mauro Belleza (MTb-SP 12.739),
E-mail <mbelleza@usp.br>.
Travessa J. 374, térreo, Cidade
Universitária, 05508-900, São Paulo,
SP. Telefones: (011) 818 3919 e
818 4442. Fax (011) 211 9563.
E-mail <iea@org.usp.br>.

Projeto Gráfico

Vicente Gil Arquitetura e Design

Impressão

Coordenadoria de Comunicação Social
da USP

Estudos Avançados circula quatro vezes ao
ano (março/abril, maio/junho, agosto/setembro
e outubro/desembro).

LITERATURA E POLÍTICA

O escritor italiano Nanni Balestrini estará no dia 23 de agosto no IEA, às 14h, a convite da Área de História Cultural. Poeta, romancista, roteirista, editor e artista visual, Balestrini é autor de romances sobre a luta política de 68 e dos anos 70, como "Vogliamo Tutto" (1971) e "Gli Invisibili" (1987). O tema da palestra será "Literatura e Emperho Político". Nascido em Milão em 1935, Balestrini mora atualmente em Paris.

Outras obras suas de destaques são: "Poesie Pratiche" (1976), "Blackout" (1980), "L'Editore" (1989), "Una Mattina Ci Siamo Svegliati" (1995) e "I Furiosi" (1994). Este último trata do mundo dos torcedores fanáticos do Milan, time de futebol italiano.

"Gli Invisibili" foi adaptado para o ci-

nema, meio no qual Balestrini já participou como roteirista em inúmeros trabalhos. É autor também de obras para o teatro, rádio e televisão. Como editor, trabalhou nas editoras italianas Bompiani e Feltrinelli e nas francesas Gallimard e Flammarion.

Em paralelo à atividade literária, o escritor desenvolve também uma carreira de sucesso como artista visual. Já realizou diversas exposições na Itália, França, Alemanha e Estados Unidos. Em 1993, participou da Bienal Internacional de Veneza.

Nos anos 60, Balestrini participou do grupo de poetas Novísimos e do Grupo 63, que reuniam escritores da neovanguarda italiana. Desde então, organizou várias manifestações artísticas e culturais. Deu cursos e conferências em universidades italianas, francesas e alemãs.



Nanni Balestrini

NOTAS

DEZ ANOS

O IEA comemorará os seus dez anos de atividades com a realização de um ciclo de nove conferências abertas ao público. Os temas serão de interesse da sociedade e da ciência em particular. O ciclo terá início no dia 17 de setembro com a conferência de Mario Molina, Prêmio Nobel de Química de 1995, e terminará no dia 22 de novembro. Até o fechamento desta edição, além de Molina, confirmaram participação os conferencistas: Luiz Hildebrando Pereira da Silva, Emilia Ferreiro, William Fyfe e Urbano Ruiz. A coordenação do ciclo é do professor Alfredo Bosi.

A SAÚDE PERFEITA: UMA NOVA UTOPIA

Para o sociólogo francês Lucien Sfez, da Universidade de Paris I, a comunicação transformou-se nos últimos anos na figura simbólica dominante das sociedades desenvolvidas. "Ela pretendia regular os problemas sociais e a questão da felicidade e da igualdade entre os homens." Ele vê na ideologia da Internet o apogeu da comunicação, o que quer dizer também o início de seu declínio: "Ela tende a ser substituída por uma nova figura simbólica mais poderosa e cuja base é o corpo humano, corpo que se quer perfeito, imortal. A esta nova figura simbólica dá-se o nome de "a saúde perfeita". Dia 11 de setembro, às 14h, no IEA, Sfez dicutirá essa mudança na palestra "Do Mundo da Comunicação à Utopia do Corpo".

Ele pesquisou durante cinco anos como está sendo constituída a utopia da saúde

perfeita e vê três casos como referenciais reveladores desse processo: o Projeto Genoma, esforço mundial de mapeamento e seqüenciamento dos genes humanos; Biosfera II, projeto norte-americano que isolou oito pessoas numa cúpula de vidro com os principais ambientes encontrados no planeta e três mil espécies animais e vegetais; e o projeto de vida artificial do Instituto Santa Fé, EUA, que pretende instalar populações inteiras de seres artificiais em computadores.

Sfez é diretor do programa de doutorado Comunicação, Tecnologias e Poder da Universidade de Paris I. É autor de várias obras, entre elas "La Santé Parfaite" (1995), "Le Message du Simple" (1994), "Dictionnaire Critique de la Communication" (1993), "Critique de la Communication" (1988) e "La Décision" (1994).

PORTUGAL

Através do convênio entre a Cátedra Jaime Cortesão do IEA e o Instituto Camões de Portugal, está em São Paulo o historiador português José Tengarrinha, da Universidade de Lisboa. Ele ministrará o curso de pós-graduação "História dos Movimentos Camponeses e do Movimento Operário em Portugal" no Departamento de História da FFLCH. Também dará orientação a pesquisadores, especialmente sobre história da imprensa periódica portuguesa, movimentos camponeses e operário e sobre a crise do Antigo Regime e a Revolução Liberal em Portugal. Os agendamentos podem ser feitos na seção de pós-graduação do Departamento de História ou na sede da Cátedra Jaime Cortesão.

LÓGICA

O professor Newton da Costa, da FFLCH, dará um ciclo de palestras, em nível de pós-graduação, sobre "Lógica e Fundamentos da Física Quântica" nos dias 5, 12, 19 e 26 de agosto e 2, 9, 16, 23 e 30 de setembro, das 13h30 às 16h30, no Departamento de Filosofia (Av. Prof. Luciano Gualberto, 315, Cidade Universitária). O ciclo é uma realização do Grupo de Lógica e Teoria da Ciência do IEA e do Departamento de Filosofia da FFLCH.

VIAGEM

O historiador Carlos Guilherme Mota, ex-diretor e atualmente professor honorário do IEA, será professor visitante do Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade Stanford, EUA, até julho de 1997. Trabalhará em colaboração com os professores Steven Haber e Terry Karl. Durante sua estada em Stanford, Mota escreverá o livro "Idéia de Brasil: A Formação da Nação (1808-1840)".

SOCIOLOGIA

INFORMATIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

agosto • setembro 1996

ano VIII | n° 44

USP FM

93.7

UMA JANELA PARA O MUNDO

Sábados • 15h

Um programa produzido pelo IEA

agosto

04
05

1996
agosto • setembro
ano VIII nº 44
INFORMATIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DIA	HORA	TEMA	COORDENADOR	INICIATIVA
02	14:00	SINCRONIZAÇÃO E APLICAÇÕES	Hildebrando Munhoz Rodrigues • ICMS-SP	Ciência Cognitiva
05 A 11	9:00	3rd WORKSHOP ON STATISTICAL PHYSICS, PATTERN RECOGNITION AND GRAMMAR SELECTION Local • Cebimar • São Sebastião • SP	Antonio Galves • IEA • Coordenador	Sistemas Complexos
09	9:30	NACIONALISMO E DEMOCRACIA EM "O FEDERALISTA"	Gildo Marçal Brandão • FFLCH-USP	Teoria Política
12	14:00	A GLOBALIZAÇÃO PERVERSA	Maria Adélia Aparecida de Souza • FFLCH-USP	História Cultural
13	9:00	RODOVIAS E MEIO AMBIENTE	Aldo da Cunha Rebouças • IEA • Coordenador	Ciências Ambientais
13	9:30	BIOTECNOLOGIA Local • Instituto de Química da Unicamp	Fernando Galembeck • Coordenador	IEA e Academia Brasileira de Ciências
15 E 16	8:30	O FUTURO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL: DE MARRAKESH A CINGAPURA Local • Fiesp • Av Paulista 1.313 • São Paulo • SP	Jacques Marcovitch • IEA • Coordenador	IEA • FEA • FIA • Instituto Roberto Simonsen • Decex • Ministério das Relações Exteriores
16	9:30	CRÍTICA DA MORAL COMO POLÍTICA EM NIETZCHE	Oswaldo Giacoia • Unicamp	Teoria Política
19	9:30	TIMOR LESTE: UMA RESPONSABILIDADE INTERNACIONAL	Antonio Pinto Barbedo de Magalhães • Universidade do Porto • Portugal	Cátedra Unesco
21	14:30	AS EXPERIÊNCIAS DE TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL NA HUNGRIA	Gyorgy Kollath • Consulado Geral da República da Hungria	CEPST e Assuntos Internacionais
22	9:00	GLOBALIZAÇÃO, REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E RELAÇÕES DE TRABALHO	Jacob Gorender • IEA • Coordenador	Assuntos Internacionais
22	14:00	AVANÇOS RECENTES EM ESPECTROSCOPIA Local • Instituto de Química da USP	José Manoel Riveros • Coordenador	IEA e Academia Brasileira de Ciências
23	9:30	CICLO DE ESTUDOS RMSP I Impactos da Globalização da Economia sobre a Estruturação Regional e Urbana da RMSP	Ricardo Toledo Silva • Coordenador	Estudos Urbanos
23	14:00	LETTERATURA E IMPEGNO POLITICO	Nanni Balestrini • Itália	História Cultural
26	10:30	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DISTRIBUÍDA	José Pacheco de Almeida Prado • Unesp	Lógica e Teoria da Ciência
27	9:30	O LUGAR DO BRASIL NO MUNDO: PROJETO NACIONAL E POLÍTICA EXTERNA	Marco Aurélio de Almeida Garcia • Unicamp	Conferência do Mês
30	9:30	CAIO PRADO JUNIOR E O SENTIMENTO DO BRASIL	Rubem Muriilo Leão Rêgo • Unicamp	Teoria Política
31	9:00	CONSCIÊNCIA	Arno Engelmann • IP-USP e César Ades • IP-USP • Coordenadores	Ciência Cognitiva

setembro

DIA	HORA	TEMA	COORDENADOR	INICIATIVA
02 A 05	13:30	1º WORKSHOP SOBRE MEIO AMBIENTE: OPORTUNIDADES PARA PESQUISA INTERDISCIPLINAR Em • 36º Congresso Brasileiro de Química Local • Anfiteatro do Instituto Oceanográfico da USP	Ivano Gutz • IQ-USP • Coordenador	Ciências Ambientais
09	14:00	CRISE DO ANTIGO REGIME E REVOLUÇÃO LIBERAL EM PORTUGAL	José Tengarrinha • Universidade de Lisboa • Portugal	Cátedra Jaime Cortesão
11	9:00	E A GENÉTICA HUMANA, PARA ONDE VAI? * Como se Pesca um Gene	Mayana Zatz • IB-USP	Ciclo de Conferências Temáticas
11	14:00	DU MONDE DE LA COMMUNICATION À L'UTOPIE DU CORPS	Lucien Sfez • Universidade de Paris I • França	Assuntos Internacionais
13	9:30	O JOGO DA POLÍTICA ECONÔMICA NO AMBIENTE DO GOVERNO REPRESENTATIVO	Jorge Vianna Monteiro • PUC-RJ	Teoria Política
16	14:00	GLOBALIZAÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL	Maria Nazareth Ferreira • ECA-USP	História Cultural
17	17:00	A SITUAÇÃO ATUAL DA CAMADA DE OZÔNIO: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS Conferência em comemoração do 10º aniversário do IEA Local • Auditório da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP	Mario Molina • MIT • EUA	Conferência do Mês
18	9:00	E A GENÉTICA HUMANA, PARA ONDE VAI? * Menino ou Menina? Os Genes Decidem	Carlos Alberto Moreira-Filho • ICB-USP	Ciclo de Conferências Temáticas
20	9:30	FIM DA UTOPIA: A ESQUERDA DESARMADA	Ernildo Stein • PUC-Porto Alegre	Teoria Política
24	9:30	A ÉTICA CATÓLICA E O ESPÍRITO DO CAPITALISMO: UM CAPÍTULO INÉDITO DA SOCIOLOGIA DAS RELIGIÕES DE MAX WEBER	Michael Löwy • CNRS • França	Teoria Política
25	9:00	E A GENÉTICA HUMANA, PARA ONDE VAI? * O Gene Dinâmico	Ângela Maria Vianna-Morgante • IB-USP	Ciclo de Conferências Temáticas
27	9:30	UMA CIDADANIA ENFOCANDO A MULHER? CRÍTICA DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA DEMOCRACIA PARITÁRIA	Eleni Varikas • Universidade de Paris VIII • França	Teoria Política
27	9:30	CICLO DE ESTUDOS RMSP II Alternativas Institucionais para Integrar a Estruturação Regional e Urbana da RMSP Local • Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP	Alaôr Caffé Alves • Coordenador	Estudos Urbanos
30	10:30	TRATAMENTO DE EXCEÇÕES EM FRAMES NAS LÓGICAS PARACONSISTENTES	Bráulio Coelho Ávila • PUC • PR	Lógica e Teoria da Ciência

(*) Inscrição prévia (50 vagas)
Leia matéria na página 2

IEA • Travessa J 374 • Térreo • Cidade Universitária • São Paulo • SP
As exceções constam da tabela

LOCAL

Telefones (011) 818 3919 e 818 4442 • Fax (011) 211 9563
e-mail <iea@org.usp.br> • home-page <http://www.usp.br/geral/iea.html>

INFORMAÇÕES

A NOVA FASE DOS PAÍSES INDUSTRIALIZADOS

ECONOMIA

Apesar da estabilidade macroeconômica, é preciso encontrar soluções para a seguridade social a médio prazo

Os países desenvolvidos estão entrando num novo período econômico. Nesse novo panorama, os preços e salários não estão subindo, as taxas de inflação e déficit público tendem a ser baixas e há indicações de maior equilíbrio cambial. Entretanto, há motivos para preocupação diante das perspectivas de aumento do desemprego e desigualdades, redução da poupança e déficit na seguridade social. Essa é a opinião do economista Albert Fishlow, do Conselho de Relações Internacionais, EUA, que fez em junho a conferência "As Tendências dos Países Industrializados Neste Final de Século".

Pela primeira vez os países industrializados tem um compromisso de reduzir o déficit público, comentou Fishlow. "Nos Estados Unidos o déficit está em torno de 2% e em países como França, Espanha e Alemanha a tendência é limitá-lo. Se essa é a unanimidade entre os países industrializados, a prioridade internacional é acabar com a inflação. Nos Estados Unidos a inflação está em torno de 2%. Mesmo na Espanha, que tem índice de desemprego de 20%, a inflação está em torno de 5%. O compromisso agora atinge os países da América Latina e é, na verdade, quase mundial."

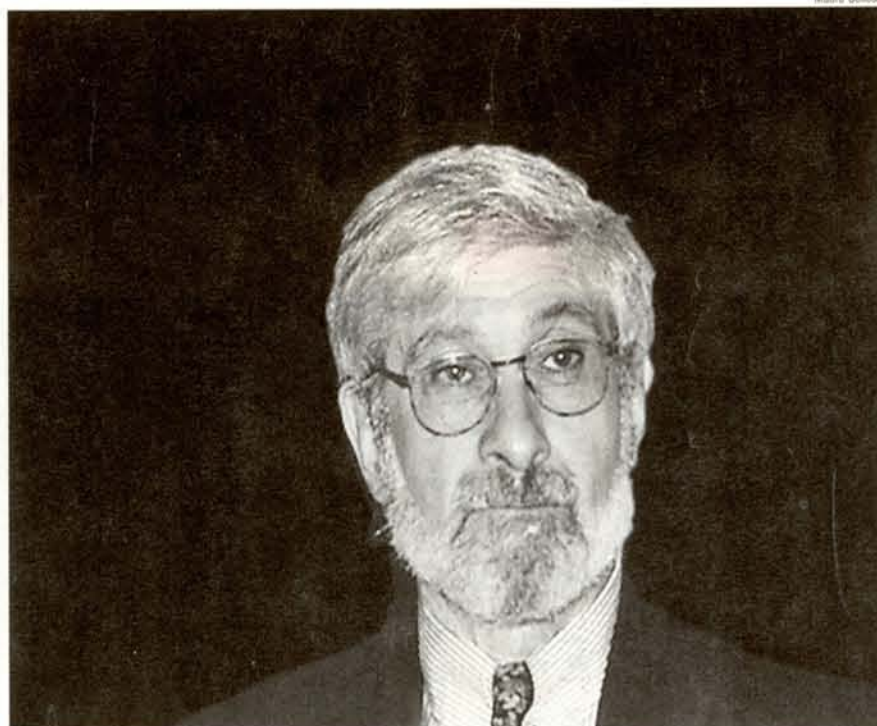
Outra questão macroeconômica internacional é a tendência de limitação da variação cambial. "Os países europeus pretendem estabelecer uma taxa de câmbio fixa no ano 2000 e isso deve repercutir no resto do mundo. Apesar de a relação iene/dólar ter subido de 85/1 em 1995 para 108/1 em 1996, estamos entrando numa época em que a variação da taxa de país para país tende a ser reduzida."

Para Fishlow, o problema a médio prazo é a seguridade social. "A França está com um déficit de 3% no sistema. Na Alemanha há perspectiva de grandes dificuldades." O motivo é a alteração demográfica em curso, com o envelhecimento da população dos países desenvolvidos. "Já se discute a possibilidade de haver, nos Estados Unidos, um sistema misto de seguridade social: público para as pessoas com renda baixa e privado para aquelas com renda alta."

Esse processo resultará na redução das poupanças nacionais. "Vivendo um período maior, as pessoas necessitarão de mais recursos e os utilizarão no consumo. No caso do Japão, estima-se que a poupança nacional se reduza a 4% do PIB (hoje está em torno de 28%)." Outro problema será a assistência médica. "Avaliações indicam um prazo de sete anos para o sistema norte-americano entrar em déficit. A necessidade de recursos deve crescer de 12 para 20% do PIB, superando a poupança nacional."

Segundo o economista, o salário médio na área industrial nos Estados Unidos não cresceu nos últimos 20 anos. Ele vê duas explicações para isso: a pressão negativa exercida pelo ingresso de grande número de mulheres no mercado de trabalho e o crescimento da remuneração das pessoas egressas das universidades.

Na Europa, o salário está subindo e o nível de desemprego é elevado, sobretudo entre os jovens. Segundo Fishlow, isso demonstra a importância dos sindicatos europeus, que controlam a entrada de pessoas no mercado de trabalho e ao mesmo tempo conseguem reduzir a jornada e aumentar o salário. "Isso no



Albert Fishlow

futuro vai causar problemas."

A taxa de desemprego no Japão, que era baixa, está crescendo. Para Fishlow, a razão disso é a mudança no mecanismo de produção: "No passado, as pequenas empresas tinham grande importância para o fornecimento de insumos e pagavam salários baixos. Hoje há uma redução de sua importância. Além disso, os trabalhadores estão procurando melhores salários em vez de estabilidade. Há também, como nos Estados Unidos, um crescente ingresso de mulheres no mercado de trabalho".

Fishlow disse que há um grupo de pesquisadores norte-americanos que considera a concorrência dos países em desenvolvimento um dos fatores do aumento do desemprego no países desenvolvidos. "Nos Estados Unidos, 40% das importações são provenientes dos países em desenvolvimento. A alternativa, segundo esse grupo, é a adoção de tarifas maiores para os produtos provenientes desses países." Segundo Fishlow, é óbvio que a vantagem comparativa do custo da mão-de-obra é central nessa discussão. "Um exemplo disso é o caso da China, com a qual os Estados Unidos têm o

segundo maior déficit comercial, que deverá ser o primeiro daqui a um ano, superando o déficit com o Japão."

Para os economistas norte-americanos, 20% do crescimento do desemprego são causados pela concorrência dos países em desenvolvimento e 80% referem-se às alterações de produtividade. "Os cientistas sociais, por outro lado, consideram que as duas coisas estão interligadas e não podem ser analisadas independentemente."

Na última década, cresceu a desigualdade nos Estados Unidos e nos países europeus. No caso da Europa, há o problema da transição das regimes comunistas para o capitalismo, disse Fishlow. "Pode-se explicar o crescimento da desigualdade pelo fato de os anos 80 terem sido marcados pela redução de imposto nos países desenvolvidos. Isso gerou uma pressão sobre os governos para a redução das despesas. A redução de impostos está sendo utilizada como forma de se conseguir a redução de gastos e, como se presume que um país desenvolvido jamais vai ter déficit, garante-se assim o fim do processo de aumento de impostos."



VISITE A HOME-PAGE DO

<http://www.usp.br/geral/iea/iea.htm>

O DESAFIO DA CONSCIÊNCIA

Para Timo-laria, estamos longe de entender como agregados de circuitos neurais geram o processo consciente



Cesar Timo-laria

Há varios problemas básicos em qualquer discussão sobre consciência, segundo o neurofisiologista Cesar Timo-laria, do Laboratório de Neurologia Experimental da Faculdade de Medicina da USP. A própria definição do que é consciência é um deles: "É impossível chegar a uma definição sem tautologia".

Na conferência que fez em maio no IEA sobre "Consciência: Modalidades e Funções", Timo-laria disse que o grande desafio é compreender a essência do processo consciente, "questão que não é sequer arranhada atualmente". Na verdade, coisas muito mais simples não podem ser apreendidas em termos de essência: "Não conseguimos ainda teorizar de forma correta e aceitável como a junção de alguns bilhões de moléculas resulta numa célula, que gera um processo biológico; ou, num nível ainda mais básico, deduzir todas as propriedades de uma molécula

a partir da estrutura dos átomos que a constituem".

Outro problema conceitual sério acontece na discussão sobre a existência de consciência em outras espécies. Para Timo-laria, "é um erro grosseiríssimo" negar essa possibilidade. "Quem tem experiência de trabalhar com animais sabe que existem muitas manifestações em outras espécies que só podem ser compreendidas se admitirmos que elas possuem consciência".

Com o desenvolvimento da computação, surgiu outra questão: o computador tem consciência? Para Timo-laria, ninguém tem uma resposta para isso. "Tanto os que dizem que sim quanto os que dizem que não são arbitrários." Outro engano freqüente, na sua opinião, é confundir consciência com ética: "A ética é uma série de convenções do aqui e agora. Além disso, não se pode confundir a decisão de fazer alguma coisa com consciência, pois a

NEUROFISIOLOGIA

decisão vem depois da consciência".

O processo de geração de consciência está longe de ser equacionado. Segundo Timo-laria, não temos a menor possibilidade de afirmar algo sobre como agregados de circuitos neurais podem produzir o processo consciente. "Não podemos esquecer que o que gera função no sistema nervoso são os circuitos. Não é a serotonina, nem a acetilcolina, nem o que quer que seja. Tudo acontece como na eletrônica. Não é o silício, nem o germânio, nem o cobre que geram funções eletrônicas, mas os circuitos. O mesmo acontece no sistema nervoso. Os mediadores são apenas transmissores de informação de uma célula para outra."

Segundo ele, é possível que os circuitos neurais produzam algo que, em conjunto, seria o que o neurofisiologista norte-americano Roger Sperry chamou de função emergente. "Aliás, a função emergente não foi descoberta por Sperry, mas sim por Claude Bernard, o maior fisiologista de todos os tempos. Em meados do século 19, na França, quando estava estudando a constância do meio interno - na verdade, estava inventando a fisiologia moderna - Bernard descobriu que a soma das partes de um organismo sempre resulta em algo maior que o total das partes. Quando somamos várias funções o que emerge é uma metafunção, que é maior do que a soma das partes."

Tudo indica, segundo Timo-laria, que a consciência é gerada acima da medula espinal nos animais vertebrados. Todavia, na medula espinal são gerados muitos comportamentos sem o envolvimento do processo consciente. "A consciência é apenas um dos processos de identificação de informação neural". A maioria das informações geradas pelo sistema nervoso não é identificada pelo processo consciente, comenta Timo-laria. "Não sabemos como está nossa glicemia, a pressão arterial, o pH plasmático, a concentração de ácidos graxos, de testosterona, de progesterona,

de hormônio de crescimento etc., porque todos os fatos relacionados com esses fenômenos e substâncias são identificados pelo sistema nervoso em processos que podemos chamar de não-conscientes, para não confundir com o inconsciente psicanalítico".

Quando realizamos um comportamento voluntário - uma equação, um poema, uma sinfonia, por exemplo - não sabemos quase nada do que está acontecendo no cérebro que possa levar a esse comportamento. Isso porque a consciência só identifica a cada instante uma faixa extremamente reduzida de tudo que o sistema nervoso está fazendo, explicou.

Para Timo-laria, as emoções são situações adjetivas: "Se uma pessoa se apaixona, costuma sentir saudade quando está distante da pessoa amada. A saudade é uma identificação consciente da falta da pessoa. Todas as emoções são adjetivações de uma situação específica identificável conscientemente".

Ele considera um absurdo a tendência de identificar a consciência apenas com o processo de autoconsciência. "Identificamos plenamente o ambiente onde estamos e isso é, evidentemente, um processo consciente. Se sentimos dor de estômago estamos identificando conscientemente uma alteração no organismo. A memória também é identificável pelo processo consciente. Com a identificação da prospecção acontece a mesma coisa."

A identificação do raciocínio, pensamentos, alucinações e sonhos pertence à natureza do processo consciente. Isso é o que acontece também no caso da autoconsciência, segundo Timo-laria. "Ela é a identificação pelo processo consciente do conjunto das nossas memórias, da nossa posição no espaço, da nossa postura, do que estamos pensando, do que estamos sentindo. O resultado da identificação consciente é o que nós chamamos de autoconsciência."

ECONOMIA

O FUTURO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Nos dias 15 e 16 de agosto, na Fiesp, acontece o seminário "O Futuro do Comércio Internacional: de Marrakesh a Cingapura". O objetivo do evento é fazer uma avaliação dos resultados dos acordos sobre livre comércio firmados em Marrakesh em 1994, quando da criação da Organização Mundial do Comércio, bem como fornecer subsídios para a preparação da reunião ministerial de Cingapura, prevista para dezembro. Além disso, o seminário tem também a intenção de contribuir para a formulação de uma estratégia e uma estrutura de comércio exterior que favoreçam a integração competitiva do Brasil na economia internacional.

Segundo o professor Jacques Marcovitch, um dos coordenadores do evento e coordenador da área de Assuntos Internacionais do IEA, o início do século 21 apresenta a consolidação do multilateralismo nas relações internacionais,

com o conceito de globalização transpondo paulatinamente o terreno do abstrato para o do cotidiano no relacionamento entre as nações. "A emergência da sociedade global passa a permear a realidade nacional de forma crescente, colocando novos desafios a se-rem enfrentados tanto no plano social quanto no político-econômico."

Para não ficar excluído desse cenário e procurando superar os maus resultados da década passada, o país vem empregando nos anos 90 esforços contínuos para a retomada de seu desenvolvimento sob novas bases, desta vez, auto-sustentáveis, comenta Marcovitch. "Nesse sentido, assumem relevância a globalização e a inserção vantajosa do país no movimento do comércio internacional."

BETTY MINDLIN LANÇA LIVRO SOBRE MITOS SURUÍ

ANTROPOLOGIA



Betty Mindlin e narradores Suruí

A antropóloga Betty Mindlin, professora visitante do IEA, lança no dia 6 de agosto o livro "Vozes da Origem", uma coleção de mitos dos índios suruí de Rondônia. Os mitos lhe foram contados em tupi-mondé pelos narradores mais velhos, que cresceram e se tornaram adultos em plena floresta, antes mesmo do primeiro contato pacífico de seu povo com a sociedade brasileira, acontecido em 1969.

O livro é dividido em três partes. A primeira contém as histórias suruí mais tradicionais, conhecidas por quase todos os integrantes do povo. A segunda compreende histórias de heróis lendários que devem ter vivido há um século ou mais. A terceira é a dos pajés, a mais incompleta e fragmentária, por ser a que está mais longe da nossa compreensão.

Mindlin vem ouvindo essas narrativas em tupi-mondé desde 1979, quando começou uma pesquisa na área dos suruí

(ou paiter, "nós mesmos", "gente verdadeira", como eles se autodenominam). Esse grupo conta com aproximadamente 700 índios, que conseguiram assegurar em 1976 um território demarcado de 240 mil hectares, no coração de Rondônia.

Vários índios colaboraram como tradutores. Desse trabalho conjunto resultou também uma escrita provisória para o tupi-mondé, que agora será revista com a colaboração de lingüistas.

O lançamento será às 18h30, na Livraria da Vila (rua Fradique Coutinho, 915, São Paulo). O livro é uma co-edição da Editora Ática e do Instituto de Antropologia e Meio Ambiente (Iamá). A obra já foi publicada em inglês, no ano passado, pelo Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade do Texas, em Austin.

Avançados estudos

INFORMATIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ano VIII | nº 44

agosto • setembro | 1996

ie] **A**

Av Prof Luciano Gualberto
Travessa J 374 térreo
Cidade Universitária
05508-900 São Paulo Brasil
Telefones
(011) 818 3919
818 4442
Fax
(011) 211 9563
iea@org.usp.br.

IMPRESSO